

QUEIRO CHORAR PARA LAVAR MINHA ALMA.

Quero chorar, para lavar minha alma...

Livra-la de tudo que a corrompe...  
das angústias tristes,  
dos desejos escondidos,  
das culpas ocultas,  
das duvidas amargas,  
da incerteza cruel...

Livra-la do que a prende à terra...  
das volupias silenciosas,  
do passado perdido,  
das saudades fundas...

Desprende-la dos sonhos passados,  
das promessas falsas,  
das tristezas doces...

Desprende-la das mentiras,  
das maldades,  
da inveja...

Como a chuva caindo vivifica a terra,  
Dá novo brilho às plantas  
E mais perfume às flores,  
Quero chorar, para lavar minha alma,  
purifica-la,  
renova-la...

Criar uma alma nova,  
Livre de todo este peso imenso,  
Que agora a prende.  
Livre desse temor sem nome,  
Que a sufoca e abafa...  
Quero retomar a alma pura da criança,  
Que um dia sorrindo, olhou o sol...

Quero chorar, para depois rir,  
Rir... leve e pura,  
Como a terra ri depois da chuva,  
Beijada pelo sol...

Quero chorar para ter a alma  
Livre de todos os canções,  
magras,  
lutas,  
e desilusões...

E como a planta que depois da chuva  
Ainda molhada e fresca,  
Tremula busca o sol...  
Quero uma alma nova,  
pura,  
e branca,  
Uma alma ainda humida de pranto,  
que livre se expanda ao sol...